

1 **Ata n° 003/2020 da Audiência Pública para Prestação de Contas do III**  
2 **Quadrimestre de 2019 da Secretaria Municipal de Saúde**

3 Aos 02 (dois) dias, do mês de julho, do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 13h30,  
4 por videoconferência, reuniram-se autoridades municipais, vereadores e  
5 comunidade para a 3ª Audiência Pública do ano de 2020. O senhor Creone diz:  
6 Apresentar mais uma prestação de contas da secretaria municipal de saúde nessa  
7 audiência pública, que é a prestação de contas do III quadrimestre de 2019. Por  
8 causa da atual situação também a gente está apresentando dessa forma através de  
9 áudio conferência pela internet. Então, quem era o prefeito da época era o Roberto.  
10 A secretária em exercício nesse terceiro quadrimestre de 2019 era a Clenia, e  
11 continua ela ainda. Então, a gente faz essa complementação porque a Lei Federal  
12 Complementar n° 141 de 2012 que dispõe sobre os mínimos a serem aplicados  
13 pelos entes federados em ações e serviço público de saúde devem ser apresentados  
14 nos conselhos municipais de saúde e posterior na Casa Legislativa do ente. Isso  
15 aqui são dados da secretaria municipal de saúde de Barra do Garças, o número do  
16 CNPJ do fundo de Barra do Garças, quem que é o secretário em exercício desse  
17 período, que é o terceiro quadrimestre de 2019, e a data da posse do secretário, 26  
18 de junho de 2018. Esses são dados do fundo municipal de saúde que teve a  
19 Resolução 1.406 de 97, que instituiu o fundo. O gestor do fundo é o secretário  
20 municipal de saúde. Temos plano municipal de saúde, programação anual de  
21 saúde referente ao ano de 2019 e também o relatório de gestão de 2018. Aqui são  
22 dados do conselho municipal de saúde, que foi criado pelo Decreto 2.639 de 2004.  
23 O presidente do conselho atual é o José Neto da Silva. Ele é do segmento usuário.  
24 A última eleição do conselho foi em abril de 2018. E, esses são demais dados do  
25 conselho municipal de saúde. Essas são algumas ações desenvolvidas pelo  
26 conselho. São atividades que ele desenvolve nesse quadrimestre. Seria setembro,  
27 outubro, novembro e dezembro. Foram emitidas seis resoluções. Tiveram quatro  
28 reuniões ordinárias e uma extraordinária nesses quatro meses do final do ano de  
29 2019. Essas são atividades que são desenvolvidas pela ouvidoria do SUS, a  
30 ouvidoria da secretaria municipal de saúde. Então, tiveram denúncias, elogios,  
31 reclamações, solicitações. Nesse quadrimestre então teve um elogio e oito  
32 reclamações, sendo seis pessoalmente, um por telefone e um por e-mail,  
33 totalizando aí dez reclamações, denúncias e elogios que a ouvidoria recebeu nesse  
34 período de setembro a dezembro de 2019. Então, a própria Lei Complementar 141  
35 de 2012 diz que nessas prestações de contas quadrimestrais seria utilizado um  
36 sistema de informações e orçamentos em saúde pública, que é o SIOPS, para fazer  
37 a contabilização das receitas e despesas. Então, esse quadro de receitas, ele foi

38 extraído do SIOPS, esse sistema de informações e orçamentos em saúde pública.  
39 E, esse primeiro quadro demonstra a receita do município. O município fez uma  
40 programação de receitas ao longo de 2019 de noventa e um milhões e novecentos  
41 e sessenta e cinco mil. Porém, ele arrecadou mais do que aquela previsão que ele  
42 fez, não é. Ele arrecadou noventa e nove milhões duzentos e dois mil quinhentos  
43 e vinte e um reais e trinta e sete centavos, que são de onde a gente pode extrair o  
44 recurso que é obrigatório, que é instituído pela Lei 141 de 2012, que é os 15%.  
45 Desses noventa e nove milhões que foi realizado de receita, o município teria  
46 obrigação legal de aplicar 15%, quatorze milhões oitocentos e oitenta mil  
47 trezentos e setenta e oito e vinte e um centavos. Só que, como os outros anos, e a  
48 tendência vem ocorrendo, os municípios, não só de Barra, mas todos os outros  
49 municípios, sempre vem empregando a mais de recurso próprio do que o que é  
50 indicado por ele. Então, o município aplicou realmente vinte e oito milhões  
51 dezesseis mil oitocentos e noventa e três e vinte e sete centavos. A diferença entre  
52 o que seria obrigação e aquilo que ele aplicou realmente foi de treze milhões cento  
53 e trinta e seis quinhentos e quatorze e sete centavos. Então, esse quadro aqui  
54 demonstra mais receitas, a gente já extraiu o que o município aplicou que são vinte  
55 e oito milhões e dezesseis mil. Mas, para ações e serviços em saúde a gente sabe  
56 que os outros entes federados também tem uma parcela de contribuição. O  
57 ministério da saúde mesmo entrou com uma contribuição de vinte e nove mil  
58 trezentos e sessenta e seis cento e trinta e quatro e trinta e oito centavos, que foram  
59 repassados do fundo nacional da saúde para o fundo municipal de saúde, para o  
60 desenvolvimento de serviços e ações em saúde, em todas as subfunções, atenção  
61 básica, média e alta complexidade hospitalar e ambulatorial, vigilância, gestão, e  
62 assim por diante nas subfunções. O Estado também tem a obrigação de puxar as  
63 ações e serviços em saúde dos municípios. Então, o Estado também tem uma  
64 contrapartida de dezenove milhões novecentos e cinquenta e nove duzentos e  
65 quatorze e dezessete. E, renderam de juros na conta do fundo municipal de saúde,  
66 o recurso ficou lá, não pode ficar parado, se ele não tiver sendo utilizado, ele é  
67 aplicado em investimento, e esses geram juros, geram rendimentos. Então, esse  
68 valor rendeu aí durante o exercício de 2019 esse valor de cento e treze mil  
69 quatrocentos e vinte e dois e sessenta e seis. Então, no final do exercício financeiro  
70 de 2019, pelo SIOPS, a gente tinha setenta e sete milhões quatrocentos e cinquenta  
71 e cinco mil seiscentos e sessenta e quatro reais e quarenta e oito centavos para  
72 serem utilizados em ações e serviços em saúde no município de Barra do Garças.  
73 Então, essas são as receitas do exercício de 2019. E, esse quadro agora é um  
74 quadro de despesas por subfunção: atenção básica; assistência hospitalar e  
75 ambulatorial; suporte profilático e terapêutico, que são medicamentos e insumos;  
76 a vigilância sanitária; a vigilância epidemiológica; e outros subfunções que serão

77 as funções administrativas. Então, empenhou-se durante o exercício setenta e  
78 nove milhões seiscentos e cinquenta e três mil, liquidou-se setenta e nove milhões  
79 zero setenta e seis mil e pagou-se efetivamente setenta e cinco milhões zero  
80 noventa e cinco setecentos e sessenta e um e setenta, ficando restos a pagar  
81 inscritos processados de três milhões novecentos e uns quebrados. Então, ficou  
82 inscritos em restos a pagar... Isso aqui são gráficos, que a gente vê através do  
83 gráfico, porque a gente sempre anunciava as nossas despesas como assistência  
84 hospitalar e ambulatorial sempre disparada, sempre que ações de saúde nesse  
85 nível de atenção são especializadas, então levando uma maior complexidade, e  
86 alta complexidade geralmente tem um gasto um pouco maior, como tomografias,  
87 ressonâncias, exames complexos, medicamentos mais complexos também exigem  
88 maior recurso. Isso aqui já é o quadro de despesas por natureza de despesas, que  
89 também o sistema do SIOPS oferece e a gente sempre coloca na prestação de  
90 contas anual. Então, esse primeiro quadro detalha despesas com pessoal e  
91 encargos sociais, onde a gente teve aí empenhado trinta e cinco milhões, liquidado  
92 trinta e cinco milhões e foi pago trinta e quatro milhões novecentos e onze  
93 oitocentos e oitenta e sete e oitenta e cinco centavos. Dessas despesas,  
94 vencimentos e vantagens fixas pessoal civil foram liquidados vinte e oito milhões  
95 duzentos e cinquenta e dois e foi pago vinte e oito milhões duzentos e cinquenta  
96 e um quatrocentos e cinquenta e sete; de obrigações patronais dos concursados  
97 que seriam as obrigações que a gente tem do Barra-Previ, a gente liquidou quatro  
98 milhões oitocentos e nove e pagou quatro milhões quinhentos e oitenta e cinco  
99 duzentos e dois; indenizações e restituições trabalhistas pagou um pequeno  
100 montante; e esses dois milhões duzentos e três zero zero oito quarenta e dois foram  
101 liquidados, foi pago dois milhões e setenta e três quatrocentos e sessenta e seis e  
102 noventa e um, isso referente também a obrigações patronais com o INSS, que são  
103 os profissionais que são contratados; aqui outras despesas correntes que não sejam  
104 despesa com pessoal e encargos, liquidou quarenta e dois milhões cento e vinte e  
105 cinco oitocentos e vinte e seis e noventa e seis, pagou trinta e oito milhões  
106 quinhentos e doze duzentos e sessenta e seis e quarenta e oito centavos;  
107 transferências para consórcios públicos, que é o consórcio intermunicipal que nós  
108 temos aqui, a gente liquidou novecentos e oitenta e cinco mil cento e noventa e  
109 oito, e pagou o mesmo quantitativo, para conta de serviços que o município não  
110 tem na atualidade na rede própria (Fala inaudível); então, diárias civil foram  
111 liquidados dezessete mil e pago dezessete mil; material de consumo e outros que  
112 não sejam citados acima (combustíveis e lubrificantes, medicamentos, material  
113 odontológico, material de cama, mesa e banho, material de limpeza e produção,  
114 material de uniformes, tecidos e aviamentos, e demais outros materiais); então,  
115 liquidou-se quarenta e um milhões cento e quarenta seiscentos e vinte e oito e

116 noventa e seis, e pagou trinta e sete milhões quinhentos e vinte e sete zero sessenta  
117 e oito e quarenta e oito centavos; o próximo aqui continuando em matérias de  
118 consumo, material, bem ou serviço para distribuição gratuita, geralmente são  
119 medicamentos ou de controle, tudo que é para distribuição gratuita, liquidou  
120 seiscentos e setenta e oito mil, e pagou quinhentos e vinte e sete mil quatrocentos  
121 e setenta e quatro e sessenta e seis; outros serviços de terceiros pessoa física  
122 liquidou trezentos e vinte e nove mil oitocentos e vinte e quatro e trinta e três, e  
123 pagou trezentos e vinte e nove oitocentos e vinte e quatro e trinta e três; outros  
124 serviços de terceiros pessoa jurídica a gente liquidou dezoito milhões trezentos e  
125 trinta duzentos e três e sessenta e dois, e pagou dezessete milhões duzentos e sete  
126 oitocentos e quarenta e quatro e trinta e dois, são essas despesas que são  
127 manutenção e conservação de máquina, serviços de energia elétrica, serviços de  
128 água e esgoto, serviços de comunicação em geral, outros serviços médico-  
129 hospitalar, odontológico e laboratoriais, outros serviços de terceiros pessoa  
130 jurídica. Outros serviços médico-hospitalar, odontológico e laboratorial são  
131 compras diretas. Compras diretas não. São credenciamento de empresas médicas  
132 para prestação de serviço no SUS. E, esse outros serviços de terceiros pessoa  
133 jurídica, que não sejam outros serviços médico-hospitalar, são contratos para  
134 limpeza, outros contratos de pessoa jurídica, fornecimento de gases medicinais.  
135 Então, são outros contratos que não sejam os serviços mesmo. Despesas de  
136 exercícios anteriores foram liquidados um milhão trezentos e dezoito e pago  
137 quinhentos e quarenta e um oitocentos e quarenta e seis; indenizações e  
138 restituições foram liquidados onze milhões oitocentos e noventa e três trezentos e  
139 quinze e pagos onze milhões oitocentos e dezesseis novecentos e quarenta e cinco  
140 e vinte e três. Então, saindo das despesas correntes, a gente passa para as despesas  
141 de capital, que são despesas que agregam valor, agregam capital ao ente público.  
142 Então, foi liquidado um milhão seiscentos e setenta e cinco zero oitenta e quatro  
143 e noventa e sete, e pago um milhão seiscentos e setenta e um seiscentos e sete e  
144 trinta e sete centavos. Dessas despesas de capital com obras e instalações,  
145 novecentos e vinte e cinco mil liquidados, e foi pago o mesmo valor;  
146 equipamentos e material permanente, aquisição, liquidou setecentos e quarenta e  
147 nove mil duzentos e setenta e dois e quarenta e dois, e pagou setecentos e quarenta  
148 e cinco mil setecentos e noventa e quatro e oitenta e dois; temos aí então o final  
149 de todas as despesas com serviços e ações em saúde, empenhado foram setenta e  
150 nove milhões seiscentos e cinquenta e três setecentos e vinte e dois, liquidado  
151 setenta e nove milhões zero setenta e seis oitocentos e sessenta e oito, e pago  
152 setenta e cinco milhões zero noventa e cinco setecentos e sessenta e um e setenta  
153 centavos. É igual o valor daquela primeira tabela por subfunção, só que aqui  
154 discriminou por natureza de despesa. Esse outro quadro é referente a nossa rede

155 física na época do terceiro quadrimestre de 2019. Então, nós estávamos aí com  
156 trinta e seis unidades ativas. Isso aqui são procedimentos realizados só no terceiro  
157 quadrimestre de 2019 na atenção básica. Então, atendimentos médicos só na  
158 atenção básica somaram mais de vinte mil quinhentos e cinquenta e oito  
159 atendimentos no terceiro quadrimestre de 2019; seis mil duzentos e setenta e nove  
160 atendimentos de enfermagem; visitas domiciliar dos agentes comunitários de  
161 saúde e outros, como médicos, enfermeiros, mais cinquenta mil duzentos e  
162 sessenta e nove visitas no terceiro quadrimestre de 2019. Esses são os  
163 atendimentos exclusivos da parte de odontologia também na atenção básica,  
164 quantos pacientes foram atendidos no terceiro quadrimestre, seis mil quinhentos  
165 e quatro; na primeira consulta odontológica programática, que é aquela primeira  
166 consulta que você vai para a primeira avaliação, foram atendidos três mil trezentos  
167 e cinquenta e dois; procedimentos individuais que são realizados, as vezes, atende  
168 um paciente só, mas ele tem vários procedimentos para fazer, não só um, então  
169 são procedimentos individuais, então seria restauração de um, dois, então são  
170 somados individualmente; procedimentos coletivos que seriam capacitações,  
171 escovação dental supervisionada, atendimento nas escolas, somam mais  
172 quatrocentos e quarenta procedimentos no terceiro quadrimestre de 2019. Esse  
173 aqui são procedimentos consolidados, que são procedimentos coletivos: aferição  
174 PA, temperatura, inalação/nebulização, coleta de citopatológico de colo uterino,  
175 glicemia e outros que sejam individual, mas faz de forma consolidada. Então,  
176 totalizaram um total de procedimentos do terceiro quadrimestre de setembro a  
177 dezembro de 2019 trinta e um mil quinhentos e setenta e um procedimentos. Esses  
178 aqui são atendimentos na média complexidade já, seria da Policlínica São José:  
179 nós tivemos três mil duzentos e quarenta e um atendimentos médicos; duzentos e  
180 um atendimentos odontológicos; cinco mil seiscentos e vinte e seis procedimentos  
181 de enfermagem; e pequenas cirurgias, cento e sete. Aqui são atendimentos do  
182 Centro de Referência Regional de Especialidades em saúde, que é o nosso  
183 CECAP, que é o CRRES. Aqui está discriminado por categoria profissional:  
184 psiquiatria infantil, o quantitativo de quarenta e um; psicologia infantil,  
185 quatrocentos e quarenta e nove; consultas em cardiologia, quinhentos e doze  
186 consultas; risco cirúrgico, duzentos e quarenta e um; aí temos mais ortopedia,  
187 ginecologia pré-natal de alto risco, ginecologia/histerectomia, ginecologia  
188 perineoplastia e planejamento familiar; continuando ainda por categoria  
189 profissional ainda tivemos atendimento com dermatologista no CECAP, trezentos  
190 e vinte e uma consultas; médico neurologista atendeu quinhentos e dez pessoas;  
191 neurocirurgia atendeu mais cinquenta e seis; ultrassonografias, que já são exames  
192 que fez nesse quadrimestre de setembro a dezembro, dois mil quatrocentos e  
193 noventa e nove ultrassons; foram realizadas seiscentos e quatorze mamografias;

194 mil seiscentos e trinta e oito Raio-X; e mais quinhentos e cinquenta e sete  
195 consultas em urologia. Esses aqui também continuam sendo atendimento do  
196 CECAP, o CRRES, Centro de Referência em especialidades regional, só que são  
197 específicas do programa CTA/SAE, do planejamento familiar, da tuberculose,  
198 hanseníase e viva mulher, que são especiais e que funcionam lá. Então, a gente  
199 tem aí de assistente social por categoria profissional, quatrocentos e sessenta e um  
200 atendimentos; médico do programa de hanseníase e leishmaniose, cento e trinta e  
201 três atendimentos; os demais pacientes “hansenieiros” que tem a necessidade de  
202 realização, porque como a hanseníase é uma doença que ataca nervos, ela acaba  
203 fazendo com que a movimentação as vezes das mãos e dos pés precisem de  
204 fisioterapia mais adequada; médico da saúde da mulher; médico do CTA/SAE.  
205 Então, nós temos outros profissionais. Totalizando então... Depois a gente  
206 acrescenta esse total aqui. Aqui já são os atendimentos do CAPS AD, que é o  
207 Centro de Atenção Psicossocial em álcool e drogas. Também por procedimento e  
208 não por categoria profissional. Consulta médica em atenção especializada, cento  
209 e setenta consultas; aferição arterial; consulta de profissional de nível superior na  
210 atenção especializada que não seja o médico, seiscentos e quarenta e cinco. São  
211 consultas do psicólogo, do assistente social e outras consultas de profissionais de  
212 nível superior que também atendem nesse Centro de Apoio Psicossocial álcool e  
213 drogas. Então, totalizando então um total de três mil seiscentos e quinze  
214 procedimentos no CAPS AD nesse terceiro quadrimestre de 2019. Agora é o  
215 CAPS TM, que é o CAPS de transtornos mentais: temos atividade  
216 educativa/orientação em grupo, mil e trinta e três; sessão de arteterapia, duzentos  
217 e vinte e cinco; consulta de profissionais de nível superior na atenção  
218 especializada, exceto médico, trezentos e cinquenta e cinco; e trezentos e setenta  
219 consultas médicas na atenção especializada. Aqui mais procedimentos do CAPS  
220 TM, que é o de transtornos mentais. Tivemos aí atendimento individual de  
221 paciente em centro de atenção psicossocial, mais dois mil duzentos e cinquenta e  
222 oito atendimentos. Lembrando que isso são todas as categorias profissionais.  
223 Então, o total de procedimentos registrados pelo sistema do SUS no CAPS TM  
224 nesse terceiro quadrimestre de 2019 é sete mil oitocentos e trinta e nove  
225 procedimentos. Aqui agora é dividido por categoria profissional, dando o mesmo  
226 quantitativo de procedimentos, sete mil oitocentos e trinta e nove. Aqui já são  
227 dados do Centro Especializado em Reabilitação, que seria o CER II. Eu vou passar  
228 a palavra para a Maria Gorete, que é a coordenadora da Gestão SUS para estar  
229 fazendo a explanação. A Senhora Maria Gorete diz: Vamos falar agora do centro  
230 de reabilitação, o CER II, os procedimentos que foram executados nesse período.  
231 Procedimento de avaliação da linguagem escrita foram duas nesse período do  
232 terceiro quadrimestre; trezentos e dezenove de linguagem oral. A gente observa

233 que essas avaliações miofuncional, estomatognático vocal são os procedimentos  
234 executados pelo profissional, o fono no CER. Tem as consultas de profissionais  
235 de nível superior na atenção especializada, exceto médico, cinco mil quatrocentos  
236 e vinte e seis; consulta médica em atenção especializada, trezentos e trinta; terapia  
237 individual, duzentos e vinte e oito; atendimento/acompanhamento de paciente em  
238 reabilitação do desenvolvimento neuropsicomotor, cento e cinquenta;  
239 atendimento/acompanhamento intensivo de paciente em reabilitação física, cento  
240 e cinquenta e nove; terapia fonoaudiológica individual, mil cento e noventa e seis;  
241 atendimento fisioterapêutico em paciente com transtorno respiratório sem  
242 complicações sistêmicas, dezessete. Dando continuidade nos procedimentos  
243 desenvolvidos. Atendimento fisioterapêutico em paciente pré/pós cirurgia  
244 cardiovascular foram cinco; atendimento fisioterapêutico em pacientes no pré e  
245 pós-operatório nas disfunções músculo esquelética foram novecentos e trinta; nas  
246 alterações motoras foram dois mil e oitenta e um; pacientes com distúrbios  
247 neuro-cinético-funcionais sem complicações, trezentos e oitenta e um;  
248 atendimento fisioterapêutico em paciente médico queimado foram onze;  
249 tratamento conservador de fratura em membro inferior com imobilização foram  
250 noventa e seis; andador fixo/articulado em alumínio com quatro ponteiras,  
251 quarenta e nove; cadeira de rodas adulto/infantil tipo padrão foram treze; bengala  
252 canadense regulável em altura par, cinquenta e seis; e muleta axilar em alumínio  
253 regulável na altura par, cento e cinquenta e sete; totalizando onze mil setecentos  
254 e setenta e sete procedimentos que foram executados nesse terceiro quadrimestre.  
255 O Centro Especializado em Reabilitação por categoria profissional foram cento e  
256 trinta e dois atendimentos com médico neurologista; cento e noventa e oito com  
257 médico otorrinolaringologista; terapeuta ocupacional, duzentos e vinte e cinco;  
258 dois mil oitocentos e oitenta com fonoaudiólogo; dezoito acompanhamentos com  
259 enfermeiro; os atendimentos em fisioterapia geral foram sete mil oitocentos e  
260 sessenta e seis; psicólogo clínico, psicólogo acupunturista, que desenvolve esse  
261 acompanhamento lá, quatrocentos e cinquenta e oito; totalizando onze mil  
262 setecentos e setenta e sete. Aqui são exames executados no laboratório municipal  
263 Dr. Arnulfo. Nesse período foram vinte e quatro mil seiscentos e trinta e um  
264 exames. No banco de sangue os tipos de procedimentos e quantitativos: coletas  
265 de sangue, setecentos e quinze; bolsas aptas para transfusão, zero; transfusão  
266 ambulatorial, vinte e nove; hospitalar, quatrocentos e seis; distribuição para outros  
267 serviços, trezentos e quarenta e quatro; perdas de hemocomponentes, cento e  
268 noventa e sete. Na assistência farmacêutica, farmácia de programas estratégicos e  
269 componentes especializado de alto custo, todos esses tipos de dispensação,  
270 medicação, sejam elas ampolas, comprimidos, frascos, frascos ampolas, bisnagas,  
271 envelopes/seringa para insulina e monitor de glicemia ou cápsulas, foram setenta

272 e quatro mil e trinta e nove. E, no relatório de produtividade de alto custo, tanto  
273 atendimentos, processos novos e renovação, foram setecentos e noventa e seis  
274 procedimentos; atendimentos foram quatrocentos e noventa e oito; processos  
275 novos foram trinta e quatro; e renovação foram duzentos e sessenta e quatro. Na  
276 vigilância sanitária foram cento e um alvarás sanitários; duzentos e cinquenta e  
277 quatro inspeções; quarenta e oito atendimentos de denúncias/queixas; um laudo  
278 técnico; cento e noventa e oito termos de notificação e cento e trinta de vistoria;  
279 termo de compromisso não teve; um termo de interdição; termo de desinterdição  
280 não teve; termo de apreensão, sessenta e sete; termo de doação, um; e auto de  
281 infração, zero; totalizando oitocentos e um ações da vigilância sanitária nesse  
282 período. Na vigilância epidemiológica, a quantidade de doses aplicadas da BCG  
283 foram duzentos e nove vacinas; a pentavalente, quinhentos e quatorze; febre  
284 amarela, quatrocentos e quarenta e sete; hepatite B, oitocentos e oitenta e oito;  
285 pneumocócica conjugada, seiscentos e sessenta e seis; a poliomielite, a VIP  
286 quatrocentos e cinquenta e cinco, a VOP quatrocentos e cinquenta e sete;  
287 quatrocentos aplicadas da rotavírus; novecentos e vinte e três da tríplice viral; tetra  
288 viral, duzentos e vinte e quatro; vero antirrábica humana, cento e dois;  
289 meningocócica conjugada C, novecentos e cinquenta e oito; e da influenza, vinte  
290 e um mil seiscentos e sessenta e um, conforme nosso relatório passado pela  
291 vigilância. Os agravos notificados SINAN: acidentes com animais peçonhentos,  
292 cinquenta e cinco; antirrábico humano, noventa e seis; DST/HIV/AIDS, vinte e  
293 sete notificações; sífilis congênita não teve nenhuma; hepatite viral, sete;  
294 tuberculose, dezenove; hanseníase, dezesseis; e notificações de dengue, oitenta e  
295 nove; meningite todos os agentes infecciosos foram quatro; violência  
296 interpessoal/autoprovocada, oitenta e nove; doenças de transmissão hídrica,  
297 sarampo, rubéola, quatro mil quatrocentos e doze. Perdão, corrigindo. São  
298 doenças de transmissão hídrica, diarreias, quatro mil quatrocentos e doze.  
299 Sarampo e rubéola não teve nenhuma. A vigilância de qualidade da água de  
300 consumo, nosso VIGIA ÁGUA. Número de amostras analisadas, residual  
301 desinfetante, cento e quarenta e nove; turbidez também cento e quarenta e nove;  
302 coliformes totais e coli, cento e cinquenta e sete; fluoreto, cento e quarenta e dois.  
303 Da vigilância ambiental, os procedimentos adotados no terceiro quadrimestre:  
304 inspeção em pontos estratégicos foram quinhentos e cinquenta e seis; quantidade  
305 de visitas nos distritos, quatrocentos e cinco; quantidade de imóveis visitados,  
306 sessenta e quatro mil e quarenta e um; número de amostras coletadas, quatrocentos  
307 e oitenta; número de armadilhas instaladas/ inspecionada não teve nenhum nesse  
308 período, nem flebotomíneos coletados; número de coletas realizadas  
309 leishmaniose, quatrocentos e dezenove; número de eutanásias realizadas, quinze;  
310 quantidade de imóveis visitados chagas, trezentos e quarenta e sete; de barbeiros

311 triatomíneos coletados, trinta e três; de barbeiros triatomíneos examinados, trinta  
312 e três; pneus retirados inservíveis toneladas, cento e trinta e um. Na central de  
313 regulação, conforme a gente já tinha mostrado na prestação de contas anterior, a  
314 gente mostra a especialidade, o total agendado e o total confirmado. Ou seja, o  
315 quantitativo que foi agendado e quantos compareceram conforme o agendamento.  
316 Na consulta em cirurgia geral, quinhentos e seis pacientes agendados e somente  
317 duzentos e cinquenta e seis compareceram; assistência social, que a nossa  
318 assistente social faz o acompanhamento de planejamento familiar e avaliação e  
319 acolhimento, de cento e seis, setenta e sete confirmados; em ortopedia, de  
320 seiscentos e quatro, trezentos e oitenta e dois confirmados; oftalmologia, de  
321 trezentos e quarenta e cinco, trezentos e doze compareceram; duzentos e oito  
322 agendados em ginecologia de pré-natal de alto risco e somente cento e dezesseis  
323 compareceram. A questão da ginecologia de pré-natal de alto risco, as vezes, tem  
324 essa quantidade bem grande de faltosos, mas acontece que, por ser uma gestação  
325 de pré-natal de alto risco, as vezes, a gestante nesse período do intervalo de uma  
326 consulta para outra, ou já teve trabalho de parto, ou algumas chegaram a perder o  
327 bebê. Ginecologia, de cento e oitenta e dois, noventa e oito confirmados;  
328 ginecologia cirurgia, de cento e sessenta e três, cento e dezenove confirmados;  
329 cardiologia, de quinhentos e cinquenta e nove, trezentos e noventa e quatro  
330 compareceram; cardiologia risco cirúrgico, de duzentos e noventa e três, duzentos  
331 e um confirmado; de neurocirurgia, de cinquenta agendados, compareceram  
332 somente vinte e três; otorrino, de duzentos e noventa e um, duzentos e vinte e três  
333 confirmados; vascular, de trezentos e vinte, trezentos confirmados. Esses são  
334 também atendimentos em fisioterapia pela regulação, total agendado duzentos e  
335 sessenta e três, cento e treze compareceram; nutrição, de trezentos e trinta e três,  
336 cento e sessenta e três compareceram; pequenas cirurgias, de setenta e nove, trinta  
337 e sete compareceram; planejamento familiar, de sessenta e nove, quarenta  
338 compareceram; psiquiatria, de cento e trinta e seis, compareceram somente cem,  
339 psiquiatria pediátrica; neurologia, de trezentos e nove, duzentos e três; urologia,  
340 de quinhentos e sessenta e sete, quatrocentos e quatro; terapia ocupacional, de dez  
341 agendados, compareceu somente seis; a psicologia adulta, de quatrocentos e  
342 quarenta e quatro, duzentos e cinquenta e cinco; serviço de atenção domiciliar em  
343 casa, de dois mil oitocentos e setenta e um, dois mil oitocentos e dezoito  
344 compareceram; clínica médica, de setenta e seis, cinquenta e sete; ultrassom de  
345 doopler vascular, de cento e cinquenta, cento e trinta e seis; teste ergométrico, de  
346 oitenta e oito, oitenta. Os procedimentos agendados pela central de regulação, que  
347 são Raio-X, mamografia, eletrocardiograma, ultrassom com doppler, ecodopler e  
348 exames laboratoriais, do quantitativo de trinta e um mil quinhentos e cinquenta e  
349 sete agendados, incluindo aqueles, dezoito mil trezentos e oitenta e um foram

350 confirmados. Os municípios pactuados, como Barra é polo regional, recebe os  
351 municípios para realizar algumas consultas e exames. Foram nesse terceiro  
352 período do terceiro quadrimestre, duzentos e setenta Raio-X; trezentos e sessenta  
353 e sete mamografias; cento e noventa e sete ultrassonografias; treze consultas com  
354 otorrino; noventa e três consultas em cirurgia geral; cinquenta e dois consultas em  
355 ginecologia que faz histerectomia e pré-natal de alto risco; totalizando mil e onze  
356 consultas ou exames ofertados os serviços aos outros municípios pactuados com  
357 Barra. As cirurgias eletivas agendadas pela central de regulação;  
358 colecistectomia/hérnia foram noventa e três nesse período; dezesseis de  
359 histerectomia; onze de colpoperineoplastia/laqueadura; setenta e um em urologia;  
360 onze em cirurgia bucomaxilo/traumatologia; e vinte e três cirurgia vascular;  
361 totalizando duzentos e vinte e cinco no terceiro quadrimestre de 2019. Programa  
362 CTA/SAE e o TFD, onde solicitam para nossa referência, que é Cuiabá, as  
363 consultas para os pacientes, e aqui são a distribuição: de consultas dos médicos  
364 atuando em hanseníase e leishmaniose foram quatrocentos e sessenta um;  
365 planejamento familiar, cento e trinta e três; fisioterapia em caso de hanseníase,  
366 trezentos e cinquenta e cinco; médico da saúde da mulher, vinte e quatro; vinte e  
367 sete do CTA/SAE; duzentos e um médico tuberculose; nutricionistas, cento e  
368 vinte e um atendimentos; psicologia planejamento familiar, duzentos e um;  
369 consultas em colocação do DIU, cento e vinte e três; totalizando mil oitocentos e  
370 sessenta e cinco. Nesse período do terceiro quadrimestre foram novecentos e  
371 cinquenta e sete passagens para pacientes e setecentos e cinquenta e três para  
372 acompanhantes, totalizando mil setecentos e dez. E, na casa de apoio, as diárias  
373 foram trezentos e cinquenta e cinco nesse período, conforme nosso relatório  
374 passado pela assistente social do TFD. E, tem as consultas em especialidades que  
375 é solicitada na nossa central reguladora, a central de Cuiabá, e aqui tem o total  
376 solicitado e liberado nesse período. Às vezes, o total liberado vai ser maior do que  
377 o total solicitado porque é alguma consulta que foi solicitada no quadrimestre  
378 anterior e só foi liberada no quadrimestre seguinte. Especialidade de  
379 dermatologia, três foram solicitadas, somente uma liberada; endocrinologia,  
380 dezenove solicitadas, quatro liberadas; oftalmo catarata, sete solicitadas, quatro  
381 liberadas; especialidade de ortopedia, de vinte e nove, somente vinte e um;  
382 otorrino, de dez, uma foi liberada; as outras demais especialidades, cento e doze,  
383 setenta e um; totalizando cento e oitenta solicitadas e somente cento e dois  
384 liberadas. Essas foram algumas consultas especializadas. Agora, são alguns  
385 exames que fazem somente em Cuiabá: o exame de cineangiocoronariografia, que  
386 é o cateterismo, do total de quatro solicitadas, somente duas liberadas;  
387 facoemulsificação, de trinta e uma, somente uma; litotripsia, de dez, somente  
388 duas; ressonância de alguns tipos de coluna, todas as ressonâncias que foram

389 solicitadas, setenta e cinco, e somente trinta e sete liberadas; cintilografia do  
390 miocárdio, óssea e renal, seis solicitadas e oito liberadas. Provavelmente alguma  
391 do quadrimestre anterior que foi liberada nesse período. Copsulotomia posteriores  
392 yag laser, de quatorze, somente uma; e os outros demais exames, de setenta e um,  
393 noventa e quatro; totalizando duzentos e onze, e liberado cento e quarenta e cinco.  
394 Nos Hospital e pronto socorro Milton Pessoa Morbeck, os procedimentos nesse  
395 período do terceiro quadrimestre: foram realizados dois mil duzentos e quarenta  
396 e três exames de Raio-X; três mil novecentos e vinte e cinco tomografias; noventa  
397 e uma ultrassom; exames laboratoriais, seis mil novecentos e quatro; e o  
398 eletrocardiograma, três mil seiscentos e quatorze; totalizando dezesseis mil  
399 setecentos e setenta e sete. Os outros procedimentos, como internações clínica  
400 cirúrgica, nesse período, foram cento e quatorze; trezentos e trinta e sete clínica  
401 cirúrgica eletiva; duzentos e vinte e três clínica médica; oitenta e três pediátrica;  
402 trezentos e quarenta e sete obstétrica; e cento e onze clínica ortopédica;  
403 totalizando de internações mil duzentos e quinze. Procedimentos e atendimentos,  
404 como cirurgias urológicas, foram sessenta e quatro; cirurgia ortopédicas,  
405 quatrocentos e vinte e um; cirurgias eletivas, duzentos e noventa e sete; cirurgias  
406 de histerectomia, vinte e três; cirurgias amígdalas/adenóide, cinquenta e um;  
407 cirurgias neurocirurgia, sete; totalizando de cirurgias, oitocentos e sessenta e três.  
408 Procedimentos e atendimentos de acidentados: carro, moto, bicicleta, trabalho  
409 doméstico, nesse período, cinquenta e dois; agressões físicas, como arma de fogo,  
410 arma branca, foram sete; não houve tentativa de suicídio; dependentes químicos,  
411 um; alcoolismo, cinco; óbitos gerais do hospital, oitenta e nove; partos cesarianas  
412 foram cinquenta e nove; partos normais, cento e vinte e três; vinte e cinco  
413 laqueaduras; curetagem, doze; e nascidos vivos, duzentos e oitenta e um. Na  
414 unidade de terapia intensiva, nesse terceiro quadrimestre, foram cento e quarenta  
415 e sete. E, nesse cento e quarenta e sete, setenta e nove do sexo masculino e  
416 sessenta e oito do sexo feminino. Por localidade, noventa de Barra do Garças, seis  
417 de outro Estado e cinquenta e um de outro município. Resultado das internações,  
418 nesse período: óbito foram trinta e oito; sessenta e nove altas; trinta altas  
419 administrativas; e dez transferências; e um total de cento e quarenta e sete. As  
420 cidades: foram noventa de Barra; cinco de Xavantina; cinco de Araguaiana; três  
421 de Aragarças; oito de Água Boa; nove de Torixoréu; uma de Baliza; três de Ponte  
422 Branca; e três de Pontal do Araguaia; duas de Querência; seis de Novo São  
423 Joaquim; um de São Félix do Araguaia; quatro de Campinápolis; um de Porto  
424 Alegre do Norte; um de Nova Nazaré; duas de General Carneiro; uma de Goiânia;  
425 uma de Ribeirão Cascalheira; e uma de Brasília; totalizando cento e dezessete. Na  
426 UPA, os atendimentos, os procedimentos, desse período de setembro a dezembro  
427 de 2019, foram vários procedimentos, entre retirada de corpo estranho, Raio-X,

428 glicemia capilar, consulta de profissionais de nível superior, exceto médico,  
429 atenção especializada vinte e quatro horas, médico em atendimento pronto  
430 atendimento, imobilização provisória, entre outros, totalizando cento e setenta e  
431 sete mil trezentos e dezoito procedimentos. E, os pacientes atendidos por  
432 município: foram trinta e dois; duzentos e cinquenta e dois de Aragarças;  
433 cinquenta e cinco de Araguaiana; Barra do Garças foram dezenove mil quinhentos  
434 e sessenta e um; Campinápolis foram quatorze; General Carneiro foram sessenta  
435 e sete; Pontal do Araguaia, mil e setenta e dois; Ponte Branca foram cinco; Nova  
436 Xavantina foram vinte e quatro; Novo São Joaquim, onze; Ribeirãozinho, setre;  
437 Torixoréu, vinte e dois; outros municípios, seiscentos e seis; totalizando vinte e  
438 um mil setecentos e vinte e oito atendimentos de outros municípios na UPA de  
439 Barra do Garças. Esses aqui são categorizados por município de atendimento. Não  
440 houve nenhuma auditoria nesse período do terceiro quadrimestre de 2019. E,  
441 estamos abertos para mais questionamentos, alguma dúvida. Tá bom. Obrigada  
442 pela presença de vocês. Foi elaborado pelo Creone, a equipe aqui da Gestão SUS,  
443 Lindinalva Maria de Souza Silva e Maria Gorete Aquino Vasco. Se vocês tiverem  
444 alguma dúvida, algum questionamento, estamos abertos para sanar as dúvidas de  
445 vocês. O vereador Dr. Cleber diz: Eu tenho uma pergunta. Vereador Cleber. É só  
446 uma dúvida. O que foi apresentado primeiro naquela primeira parte da  
447 apresentação das despesas e das receitas, só para confirmar os setenta e sete  
448 milhões de 2019, foi uma receita atribuída ao quadrimestre ou ao ano de 2019? O  
449 senhor Creone diz: O SIOPS, ele é cumulativo. Então, é o exercício todo. O  
450 exercício de 2019. Todo o exercício de 2019. O vereador Dr. Cleber diz: Tá.  
451 Então, esse último quadrimestre fecha dezembro? Então, seria de janeiro a  
452 dezembro. O senhor Creone diz: Justo. O exercício de 2019 completo. O vereador  
453 Dr. Cleber diz: Então tá. Então, considera os setenta e sete milhos no ano de 2019.  
454 Obrigado. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara, diz: Cleber, é um sete  
455 sete que você falou? Cento e setenta e sete milhões? O vereador Dr. Cleber diz:  
456 Não. Me parece que é setenta e sete milhões. Deixa só eu conferir aqui, João. Só  
457 um minuto que eu já te falo. O senhor Creone diz: Setenta e sete milhões  
458 quatrocentos e cinquenta e cinco. O vereador Dr. Cleber diz: Setenta e sete  
459 milhões quatrocentos e cinquenta e cinco. Receita. O vereador Dr. Joãozinho,  
460 presidente da câmara, diz: Mas, esse é o total arrecadado da municipalidade? O  
461 vereador Dr. Cleber diz: Não. Receitas arrecadadas e receitas vinculadas da  
462 federal e estadual. O vereador Dr. Neto diz: Arrecadado noventa e nove... O  
463 vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara, diz: Ah, tá. São só as vinculadas,  
464 não é? Não tem as próprias aí nesse número. O vereador Dr. Cleber diz: Sim. O  
465 senhor Creone diz: Nesse quadro de receitas... Eu vou até apresentar ele  
466 novamente para vocês porque aí fica mais fácil vocês tirarem as dúvidas. Só um

467 minutinho que vou apresentar ele de novo. Esse quadro aqui que está detalhando  
468 as receitas, a gente pode vê aí que são setenta e sete milhões. Nesse, o de receitas  
469 próprias, que são provenientes da fonte de receitas do município são vinte e oito  
470 milhões zero dezesseis oitocentos e noventa e três. E, da União, foram repassados  
471 do fundo nacional de saúde para o fundo municipal de saúde mais vinte e nove  
472 milhões trezentos e sessenta e seis. Do Estado foi repassado dezenove milhões  
473 novecentos e cinquenta e nove duzentos e quatorze. E, rendeu de juros na conta  
474 do fundo cento e treze mil quatrocentos e vinte e dois. Totalizando de receitas  
475 setenta e sete milhões quatrocentos e cinquenta e cinco meia meia quatro e  
476 quarenta e oito. Como é que a gente chegou nessa receita do município? O  
477 município então fez essa previsão de arrecadação de impostos, e dentro desses  
478 impostos existem alguns que incidem nos 15%, que seria para serem utilizados  
479 em ações e serviços em saúde. Então, tem alguns impostos que eles incidem. Só  
480 que o município arrecadou bem mais do que ele previu inicialmente, para esses  
481 impostos que incidem os 15%. Então, ele arrecadou noventa e nove milhões  
482 duzentos e dois quinhentos e vinte e um, e ele tinha obrigação de 15%, que seriam  
483 quatorze milhões oitocentos e oitenta. Só que o município sempre aplica mais.  
484 Acabou entregando treze milhões cento e trinta e seis mil a mais do que a lei  
485 obriga. Então, chegando num valor de vinte e oito milhões zero dezesseis, que  
486 seria de fonte municipal. E, os demais entes, Estado e União, contribuíram com o  
487 resto e no final somou setenta e sete milhões quatrocentos e cinquenta e cinco  
488 seiscentos e sessenta e quatro e quarenta e oito. O vereador Dr. Joãozinho,  
489 presidente da câmara, diz: Entendido. Mas, eu quero fazer uma pergunta que não  
490 tem nada a ver com essa prestação de contas. É porque eu quero fazer um  
491 requerimento... Creone ou talvez a Gorete. Eu vi ali apontado os números de  
492 óbitos, não é. Além desse quantitativo de óbito, vocês têm como informar a causa  
493 da morte? O senhor Creone diz: Doutor, a gente... Se o óbito estiver registrado no  
494 SIM, que é o sistema de informação de mortalidade, com a declaração de óbito  
495 preenchida, tudo completo, não tiver faltando nenhum dado na declaração de  
496 óbito, a gente tem como informar sim. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da  
497 câmara, diz: OK. O senhor Creone diz: E, aqui lembrando que aqueles óbitos lá  
498 aferidos no hospital, são só óbitos hospitalares. Não compreendem todos os óbitos  
499 do município. Seria somente óbitos hospitalares. Esses geralmente, 100%,  
500 podemos assim dizer, que é o que deveria ser, teria como fazer isso. O vereador  
501 Dr. Joãozinho, presidente da câmara, diz: É. Não, mas para a informação que nós  
502 precisamos serão necessariamente óbitos ocorridos nas dependências  
503 hospitalares. Eu até pensei isso mesmo. Porque, às vezes, o cara foi atropelado,  
504 por exemplo, morreu lá na rua, morte instantânea. Nesse caso, ele vai para o  
505 hospital porque Bombeiro não pode declarar, ninguém pode. Esse entra, não é? O

506 senhor Creone diz: Acredito que sim. Alguém vai ter que declarar o óbito dessa  
507 pessoa. Se o hospital não faz, aí é o IML para realizar a perícia, para laudar a  
508 declaração de óbito. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara, diz: E,  
509 talvez existe uma possibilidade desse caso não constar desse número? Eu acho  
510 que consta porque na verdade são fonte diferentes, mas vai para o mesmo banco  
511 de dados. Não? O senhor Creone diz: Consta sim. Vai sim. Ele tem a declaração  
512 de óbito, ela vai ser digitada no sistema, e fica o registro lá. E, a gente pode  
513 solicitar informação na medida em que precisar. O vereador Dr. Joãozinho,  
514 presidente da câmara, diz: OK! Obrigado. O senhor Creone diz: Tudo OK, então,  
515 meus nobres? Podemos encerrar agora essa audiência pública de prestação de  
516 contas? O vereador Dr. Cleber diz: Por mim, beleza. O vereador Dr. Joãozinho,  
517 presidente da câmara, diz: Por mim, tranquilo também. Maravilha. O senhor  
518 Creone diz: Então, tá OK. A gente agradece então a participação de vocês e a  
519 população de forma geral. A gente está sempre à disposição. Se vocês precisarem  
520 de uma informação, a gente está sempre disposto. Obrigado. Todos tenham uma  
521 ótima tarde. Registra-se que a assinatura de todos os presentes foi colhida no Livro  
522 Próprio de Frequência de Audiência Pública.